



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 2 de agosto de 2022

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na segunda-feira	Euro Comercial, venda na segunda-feira	Capital de giro Na segunda-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,91% São Paulo	99.772	R\$ 1.212	R\$ 5,179 (+ 0,08%)	R\$ 5,311	6,76%	13,56%	Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67
0,28% Nova York	27/7 28/7 29/7 1/8						

FUNCIONALISMO

Corrida contra o tempo para aderir à Funpresp

Brecha para a migração do Regime Próprio de Previdência Social para o Regime de Previdência Complementar pode fechar antes do tempo, se medida provisória caducar. Aproximadamente 100 mil servidores sairiam ganhando com a troca

» ROSANA HESSEL

Janela aberta

Reforma da Previdência abriu a quarta chance para os servidores migrarem para o Regime de Previdência Complementar. Mas é preciso fazer contas, pois técnicos estimam que troca é vantajosa para apenas aproximadamente 100 mil funcionários públicos



Prazos

Oficialmente, o prazo para migração, previsto na Medida Provisória 1.119/22, vai até 30 de novembro. Mas a janela pode fechar antes, em 5 de outubro, quando a MP deve caducar, se não for votada pelo Congresso.



Quem pode migrar?

Servidor público federal que entrou antes de 4/2/2013 (Poder Executivo) e 7/5/2013 (Poder Legislativo) e não migrou nas oportunidades anteriores. Quem entrou depois dessas datas, já está no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e também no RPC.



O que é migrar?

É trocar as regras da sua aposentadoria, que deixa de ser regida apenas pelo RPPS, e passa a ser uma combinação do RPC com o RPPS (até o teto do INSS, hoje em R\$ 7.087,22). Mas não basta migrar. É preciso, também, aderir à Funpresp, quando o servidor deposita, mensalmente, um valor em uma conta individual administrada pela Fundação.

Na Funpresp, criada em 2013 com a penúltima Reforma da Previdência — a última foi em 2019 —, o investimento dobra todos os meses. Isso porque se a remuneração exceder o teto do INSS, para cada R\$ 1,00 depositado pela pessoa, o órgão onde ela trabalha também contribui com R\$ 1,00.

O servidor poderá resgatar 100% da parte a que faz jus no ato da aposentadoria ou optar por receber um benefício mensal (e acumular com o Benefício Especial — bônus calculado de acordo com os valores contribuídos ao RPPS — e a aposentadoria paga pelo RPPS). **Mais informações no site:** <https://www.funpresp.com.br/migracao-do-rpps-para-o-rpc/janela2022/>



disse que trabalha para que a MP entre na lista das propostas a serem votadas na segunda semana de esforço concentrado do Congresso, no fim do mês.

“O texto precisa ser aperfeiçoado pelo Congresso para preservar o direito proporcional ao tempo de contribuição e a média de 80% da regra anterior a reforma da Previdência de 2019, de maneira a manter mais justo o cálculo do benefício especial”, avalia o economista Ricardo Pena, ex-presidente da Funpresp. “A decisão de migrar deve levar em conta a idade e o tempo de contribuição remanescente até a aposentadoria. Dessa forma, seria possível comparar o ganho no salário líquido presente vis-à-vis à perda/ganho no valor da aposentadoria futura”, acrescenta.

Mauro Silva, presidente da Unafisco Nacional, salienta que para quem tem muito tempo para se aposentar, é vantajoso. “Como há congelamento do salário dos servidores, quem tem integralidade vê que o vencimento está defasado. Isso pesa a favor da migração”, frisa.

Heckert reconhece que as condições atuais para a troca de regime previdenciário são menos vantajosas do que as oferecidas para quem aderiu no começo — como ele fez. Desde a publicação da medida provisória, foram apenas 780 migrações. “Essa janela se abriu por conta da reforma da Previdência de 2019, mas o importante é pensar no histórico do que aconteceu nas outras reformas. A tendência é as condições ficarem cada vez mais rígidas para o servidor público”, afirma.

O presidente da Funpresp alerta para os riscos de quem continuar no Regime Próprio de Previdência Social, pois o volume de ativos — que são os que contribuem e pagam os benefícios para os aposentados — está diminuindo. “O número de inativos e pensionistas já é maior do que o dos servidores ativos. Isso vai tornar o atual sistema previdenciário inviável no futuro”, afirma.

Funpresp em números

Dados de Jun/22

92,5 mil
participantes ativos

R\$ 5,6 bilhões
patrimônio do fundo

Fonte: Funpresp

Comparativo de rentabilidade



Iluminada de lilás, Caixa entra na campanha contra a violência à mulher

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A Caixa juntou-se, ontem, ao Agosto Lilás, cujo objetivo é mobilizar a sociedade para a violência contra a mulher. Ao longo do mês, a sede do banco se iluminará com as cores da campanha. A instituição também abriu o programa #Caixapraelas, que oferecerá produtos e serviços àquelas que têm o próprio negócio, trabalhem em casa ou em pequenas empresas, ou busquem a independência financeira. Trata-se de uma iniciativa da gestão da presidente Daniella Marques, que, ao assumir o cargo, reforçou o compromisso de intensificar o combate ao assédio sexual dentro da instituição, de estimular o empreendedorismo feminino e de alinhar a Caixa às políticas contra a violência doméstica.

» Inflação oficial com viés de baixa

O mercado financeiro reduziu a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2022, passando de 7,3% para 7,15%. Entretanto, de acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, o cenário esperado para 2023 é de um salto da inflação oficial de 5,30% para 5,33%. O documento projeta, ainda, que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 1,97% este ano, bem próximo do esperado pela equipe econômica do governo — na semana anterior, a estimativa era de 1,93%. Para 2023, o cálculo para o PIB caiu de 0,49% para 0,40% e, em relação à inflação oficial, a previsão mostra que o cenário é de avanço de 5,30% para 5,33%. Especialistas avaliam que o segundo semestre deve ver uma desaceleração do crescimento por causa dos efeitos prolongados do aperto monetário.

Armadilhas

Especialistas dizem que o texto da medida provisória tem várias armadilhas, mas reconhecem que cada servidor precisa ver se é vantajoso mudar de regime. O presidente da Funpresp